

## Dinamismo, resiliência, essencialidade e a relevância do seu negócio

Luciana Zanini (\*)

Quando pensamos no sucesso de uma empresa, é comum que a mente vá direto para fatores como lucro, tamanho, valor de mercado ou reconhecimento da marca

Mas será que isso é o suficiente? Na prática, o que realmente sustenta negócios sólidos e duradouros vai além dessas métricas. Há três forças fundamentais em jogo: dinamismo, resiliência e essencialidade.

Começamos pelo dinamismo. Não se trata apenas de seguir tendências ou abraçar novas tecnologias. É uma postura estratégica, a capacidade de entender para onde o mundo está indo e agir antes de ser empurrado. Empresas dinâmicas enxergam as ondas antes que elas quebrem, aproveitando oportunidades enquanto outros ainda tentam entendê-las.

Pense no Spotify. Ele não inventou o streaming de música, mas identificou a pirataria como um problema e trouxe uma solução legal e conveniente, consolidando-se como o maior serviço do segmento do mundo. No Brasil, já foram mais de 770 bilhões de plays em dez anos. Fica claro como rapidez e precisão podem transformar um mercado, certo?

Fica nítido que a lógica do mundo dos negócios mudou. No passado, estabilidade era sinônimo de relevância. Hoje, é uma ilusão. O mercado é fluido, e os ciclos de mudança são cada vez mais curtos. Para prosperar, é preciso ir além de adaptar-se — é necessário protagonizar a mudança e moldar a narrativa do próprio negócio.

E essa mudança nos leva à resiliência. Mais do que uma palavra da moda, resiliência é rea-

gir com propósito diante de adversidades. Não basta resistir e esperar a tempestade passar; é aprender com o inesperado, crescer e sair mais forte. Empresas resilientes transformam crises em oportunidades de inovação.

A resiliência se conecta ao dinamismo ao permitir respostas rápidas e eficazes. Dessa forma, cada revés se torna impulso para algo maior e isso só é possível com clareza de propósito e visão. É nesse ponto que entra a essencialidade. Estamos saturados por escolhas, informações e distrações. Overdado desafio para as empresas não é fazer tudo, mas sim definir claramente o que realmente importa.

A capacidade de identificar e focar no que é essencial é uma habilidade estratégica e uma vantagem competitiva que orienta a direção e a sustentabilidade do negócio, especialmente em um ecossistema onde as prioridades mudam constantemente. O sucesso não é construído apenas com estratégias de vendas ou campanhas de marketing. É a combinação dessas três forças — dinamismo, resiliência e essencialidade — que molda empresas capazes de crescer e perdurar.

Dinamismo traz velocidade, visão e coragem; resiliência traz aprendizado, humildade e força; e essencialidade traz direção, disciplina e propósito. Juntas, essas forças não só diferenciam empresas que sobrevivem de empresas que lideram, mas constroem negócios que criam valor e impacto duradouro.

Se você quer preparar sua empresa para o futuro, convide a olhar para além dos números e dos indicadores tradicionais. Crie raízes profundas e galhos que alcancem o novo!

(\*) - É Diretora Executiva de Finanças, Pessoas e Estratégia - CFO do Inhotim.

## Venda de celulares pela internet exige código de homologação

Uma decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) determinou que celulares vendidos pela internet devem, obrigatoriamente, apresentar o código de homologação da Anatel

A medida visa garantir a segurança e a qualidade dos aparelhos no Brasil, onde 25% dos celulares comercializados são irregulares, segundo a Abinee. Esses dispositivos, sem o selo de homologação, oferecem riscos de desempenho e segurança, além de afetarem a competitividade no mercado formal.

A decisão foi assinada pelo desembargador Carlos Muta, atendendo ao pedido da Advocacia Geral da União (AGU), ao argumentar que a venda de celulares irregulares representa não só riscos aos consumidores, mas também concorrência desleal, uma vez que empresas que seguem as regulamentações de homologação arcam com custos que vendedores de produtos irregulares não enfrentam.

Além de restabelecer a obrigatoriedade da homologação, a Anatel determinou



penalidades progressivas para o descumprimento da norma, assegurando proteção aos consumidores contra dispositivos inseguros. "A decisão do TRF fortalece a importância de se seguir as regras e regulamentos que protegem tanto os consumidores quanto as empresas que investem na conformidade de seus produtos", destaca Fabio Jacon, vice-presidente de Telecomunicações da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac).

**• O que é a homologação?** - A homologação da Anatel certifica que os celulares atendem aos padrões técnicos e de segurança no Brasil, assegurando a compatibilidade dos aparelhos com as redes de telecomunicação nacionais. Para obter a homologação, os celulares passam por testes funcionais para avaliar desempenho, como potência de radiofrequência e desvio de frequência do transmissor, além de compatibilidade eletromagnética, prevenindo

interferências com outros dispositivos.

Ensaio de segurança elétrica também são realizados para verificar corrente de fuga e aquecimento, prevenindo riscos de choques e queimaduras. Para comercializar um produto no Brasil, o fabricante ou importador deve contatar um Organismo de Certificação Designado (OCD), responsável por certificar os produtos após análise de gestão de qualidade e definição dos testes necessários. A conformidade é identificada por um selo com a logomarca da Anatel e o número de homologação.

"A homologação da Anatel é essencial para garantir a qualidade e a segurança dos celulares vendidos no Brasil. Sem esse processo, os consumidores correm riscos desnecessários e o mercado formal sofre com a concorrência desleal", conclui Jacon. - Fonte: (https://abrac-ac.org.br).

## Consumo Consciente: escolha faz a diferença, da prateleira à reciclagem

Matheus Castro (\*)

O último dia 15 de outubro marcou o 'Dia do Consumo Consciente', uma data para refletirmos sobre o impacto das nossas escolhas no planeta. É o momento para repensar nossos hábitos, principalmente na hora das compras, e entendermos que a sustentabilidade começa com atitudes simples, como a escolha de uma embalagem.

Que tal pensar, quando estiver escolhendo um produto no supermercado, como vou fazer o descarte desta embalagem após o consumo? Seria um primeiro passo importante. As embalagens fazem parte de todos os momentos do nosso cotidiano e tem finalidades importantes, como proteger os produtos, oferecer praticidade, segurança e facilitar o transporte.

No entanto, a produção e o descarte inadequado geram um impacto ambiental significativo, já bem conhecido por todos nós. O acúmulo de plástico nos oceanos, a emissão de gases de efeito estufa e a exploração de recursos naturais são apenas algumas das consequências do consumo sem qualquer critério.

Nessa transformação para a sustentabilidade, o consumidor é uma das peças-chave e tem poder de mudar essa realidade com ações concretas. Ao optar por produtos que priorizam embalagens sustentáveis, cada um de nós incentiva um ciclo positivo. Mas o que avaliar para fazer escolhas conscientes?

- Priorize materiais que sejam recicláveis, como papel, alumínio, vidro e plástico com indicação de reciclagem.
- Dê preferência a embalagens feitas com materiais reciclados.
- Prefira embalagens simples, evite as excessivas ou com muitas camadas.
- Opte por embalagens que podem ser reutilizadas para outros fins ou as embalagens retornáveis.
- Busque embalagens biodegradáveis ou compostáveis, que se decompõem em matéria orgânica.

Porém, não adianta escolher uma embalagem sustentável se o descarte não for feito corretamente — esse é outro compromisso fundamental do consumidor. Aquelas cenas emblemáticas de embalagens boiando na margem de um rio devem vir à nossa



cabeça toda vez que vamos nos desfazer de uma garrafinha ou saquinho. Elas não foram descartadas naquele rio, mas foram parar ali pelo descuido do dia a dia, a pequena atitude que se transforma em um verdadeiro descaso.

Todos nós devemos separar do lixo comum os materiais que podem ser reciclados, fazer sua limpeza e a destinação correta. E, caso não haja serviço de coleta de recicláveis em sua cidade, procure pontos onde há coleta seletiva ou as iniciativas de reciclagem. É um trabalho a mais, mas o planeta agradece!

Fica aqui o convite para que as empresas também façam a sua parte e se engajem nessa jornada. Como parceiros estratégicos para indústria de embalagens, realizamos o estudo As rotas da sustentabilidade para o setor de embalagens para identificar desafios, prioridades e as possibilidades de avanço e entendemos que todos os elos dessa cadeia produtiva precisam trabalhar juntos para que haja uma transformação efetiva.

Com o compromisso de criar química para um futuro sustentável, contribuimos com inovações e soluções para diversos desafios, como barreiras à água e gordura em embalagens de papelão e cartão, aquelas utilizadas em lanches fast food, que são uma alternativa ao polietileno.

Pequenas atitudes, multiplicadas pela ação de milhões de pessoas, geram um impacto positivo e contribuem para a transformação. A escolha de cada um de nós faz toda a diferença!

(\*) - É Coordenador de Marketing de Dispersões, resinas e aditivos na BASF.